

Preços agropecuários encerram mês de Janeiro com alta de 1,15%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de Janeiro de 2010 com variação positiva de 1,15%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 1,69%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou com variação negativa de 0,17% (Tabela 1).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sofrem reduções, porém terminam o mês positivamente em 0,16% e 0,48%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Janeiro de 2010 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação Janeiro/10	Acumulada 12 meses	Variação Janeiro/10	Acumulada 12 meses
IqPR	1,15 %	11,91 %	0,16 %	3,39 %
IqPR-V	1,69 %	19,26 %	0,48 %	11,42 %
IqPR-A	0,17 %	- 5,40 %	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Para a variação acumulada nos últimos 12 meses, os resultados registraram variações positivas para o IqPR de 11,91% e para o IqPR-V (vegetais) de 19,26%, já o IqPR-A (animais) terminou o ano com variação negativa de 5,40%. Isso implica que os preços agropecuários subiram mais que a inflação oficial mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) calculado pelo IBGE que acumulou elevação de 4,59% durante igual período, isso dada à significativa alta dos preços vegetais, puxados pela cana-de-açúcar, ainda que os preços animais tenham recuado.

Esse comportamento antagônico reflete de forma mais decisiva os impactos internos dos movimentos do mercado internacional com elevação dos preços do açúcar (refletindo na cana produzida em São Paulo e nos preços internos mais elevados do álcool) e menores exportações de carne bovina (neste caso beneficiando os consumidores).

Os impactos do mercado internacional do açúcar se revelam nítidos quando, desconsiderando a cana-de-açúcar, os preços dos produtos vegetais tem queda menor (IqPR-V cresce 11,42%), inferior aos 24,81% da cana-de-açúcar no nos últimos 12 meses, mas ainda muito superior ao IPCA, mostrando que os preços vegetais em geral exerceram pressões no sentido da alta da inflação. Sem cana o IqPR fechou em 3,39%, ou seja pouco inferior ao IPCA pela queda dos preços dos produtos animais (Tabela 1).

Na comparação entre janeiro de 2010 com janeiro de 2009, ainda que na análise dos preços agropecuários em geral revele aumentos maiores que a inflação média, chama a atenção que mesmo nos produtos vegetais, aqueles que formam a alimentação básica tiveram queda – arroz com queda de 11,57% e feijão com expressiva diminuição de 57,88%-. Na salada o maior preço da batata (+35,46%) foi compensado pelo menor preço do tomate de mesa (-39,24%) (Tabela 2).

No café da manhã há certo equilíbrio dado que, se o café (+4,26%) com leite (+4,83% para o tipo C) ficou mais caros, o trigo para o pãozinho ficou 7,75% mais barato. Nas misturas tanto o ovo (-13,51%) como as principais carnes ficaram mais baratos (-9,13% para carne bovina e 6,25% para a carne de frango) (Tabela 2). Assim,

os preços agropecuários estão menores para os principais produtos que chegam à mesa do consumidor.

Os preços dos produtos que compõem a ração animal (soja e milho) foram menores nos últimos 12 meses como reflexo dos preços no mercado internacional, o mesmo acontecendo com as carnes bovina e de frango devido a queda das exportações que aumentaram a oferta no mercado interno.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro/2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	Variação Jan/09-Jan/10 (%)
			Dezembro /09	Janeiro/ 10		
VEGETAL	Algodão	15 kg	43,45	45,53	4,79	---
	Amendoim	sc.25 kg	22,40	22,09	-1,39	8,32
	Arroz	sc.60 kg	35,64	38,83	8,96	-11,57
	Banana nanica	cx.21 kg	7,13	6,45	-9,48	-15,24
	Batata	sc.60 kg	36,05	42,50	17,88	35,46
	Café	sc.60 kg	262,84	260,06	-1,06	4,26
	Cana-de-açúcar	t de ATR	318,06	326,24	2,57	24,81
	Feijão	sc.60 kg	49,78	50,00	0,44	-57,88
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	7,16	7,36	2,84	-3,99
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	8,42	9,89	17,43	4,09
	Milho	sc.60 kg	16,57	16,19	-2,28	-18,85
	Soja	sc.60 kg	42,77	38,91	-9,04	-11,99
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	26,09	13,31	-49,01	-39,24
Trigo	sc.60 kg	25,00	25,00	0,00	-7,75	
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	72,29	73,83	2,12	-9,13
	Carne de Frango	Kg	1,64	1,58	-3,78	-6,25
	Carne Suína	15 kg	48,72	49,54	1,69	3,40
	Leite B	Litro	0,73	0,73	-0,62	-0,82
	Leite C	Litro	0,68	0,67	-1,57	4,83
	Ovos	30 dz	32,99	31,86	-3,42	-13,51

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Em janeiro de 2009 os produtos do IqPR que registraram maiores altas em comparação com o mês anterior, foram: batata (17,88%), laranja para mesa (17,43%), arroz (8,96%), algodão (4,79%) e laranja para indústria (2,84%) (Tabela 2).

A batata teve alta pela dificuldade de colheita e transporte para o mercado, devido às chuvas, solo encharcado e estradas vicinais alagadas e também devido ao final da safra atual.

Para a laranja de mesa, a ocorrência da entrada do verão elevando o consumo de sucos impacta nas cotações no sentido da recuperação além de que foi atingido o final de safra, fato refletido também na laranja para indústria.

No caso do arroz, a alta reflete o excesso de chuva provocou perda em torno de 15% na safra de arroz do Rio Grande do Sul. As enchentes atingiram as principais regiões desse principal produtor nacional que tem grandes extensões de cultivo irrigado.

O tomate continua a queda de preços pela supersafra, isto proporciona o retorno de seus preços a níveis mais compatíveis com seus padrões normais de variação sazonal, porém tem-se expectativa de aumentos de preços devido às fortes chuvas.

Para a soja, depois de anunciada safra recorde com crescimento de 30% associada ao início da colheita, as cotações do produto recuaram.

No caso da banana, a primavera quente e excepcionalmente úmida favoreceu a formação dos cachos de banana aumentando a sua oferta em período de maior entrada de frutas no mercado, com grande concorrência entre elas e conseqüente redução de preços, aliado ao menor consumo devido ao início das férias escolares.

Neste mês, 9 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 2 de animal) e 10 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 4 de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br
Luis Henrique Perez - lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini - danton@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/01/2010 a 31/01/2010 e base = 01/12/2009 a 31/12/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>